



**PLANO BRASIL SEM FOME  
POTENCIALIZA AS AÇÕES JÁ  
DESENVOLVIDAS PELA**

**PREFEITURA DE JUIZ DE FORA**



**Juiz de Fora**  
Prefeitura



# EXPEDIENTE

## GOVERNO

### **Prefeitura de Juiz de Fora**

Prefeita Margarida Martins Salomão

### **Secretaria de Governo**

Secretária Cidinha Louzada

### **Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Secretária Fabiola Paulino da Silva

### **Secretaria de Assistência Social**

Secretária Malu Salim Miranda Machado

### **Secretaria de Educação**

Secretária Nádia Ribas

### **Secretaria de Sustentabilidade em Meio Ambiente e Atividades Urbanas**

Secretária Aline Junqueira

### **Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade**

Secretário Ignacio José Godinho Delgado

### **Secretaria de Planejamento do Território e Participação Popular**

Secretário Martvs Chagas

### **Secretaria de Saúde**

Secretário Ivan Chebli

### **Secretaria Especial de Direitos Humanos**

Secretário Biel Rocha Rocha

## EQUIPE TÉCNICA

### Levantamento de dados e informações

Natascha Rodenbusch Valente  
Gerente do Dep. de Segurança Alimentar,  
Nutricional e Sustentável da Secretaria de Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento da Prefeitura de Juiz de Fora

Nathália Barbosa Leite  
Assessora da Secretaria de Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento da Prefeitura de Juiz de Fora

### Diagramação

Nathália Barbosa Leite  
Assessora da Secretaria de Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento da Prefeitura de Juiz de Fora

**Juiz de Fora**  
**Setembro de 2023**



**Juiz de Fora**  
Prefeitura





Foto: Carlos Mendonça/PJF

O **Plano Brasil Sem Fome**, lançado pelo Governo Federal em 31 de agosto de 2023, reforça e potencializa as ações já desenvolvidas pelo Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, executado pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF). O Plano Nacional é composto por 80 ações, 100 metas e coordenado pela CAISAN Nacional,

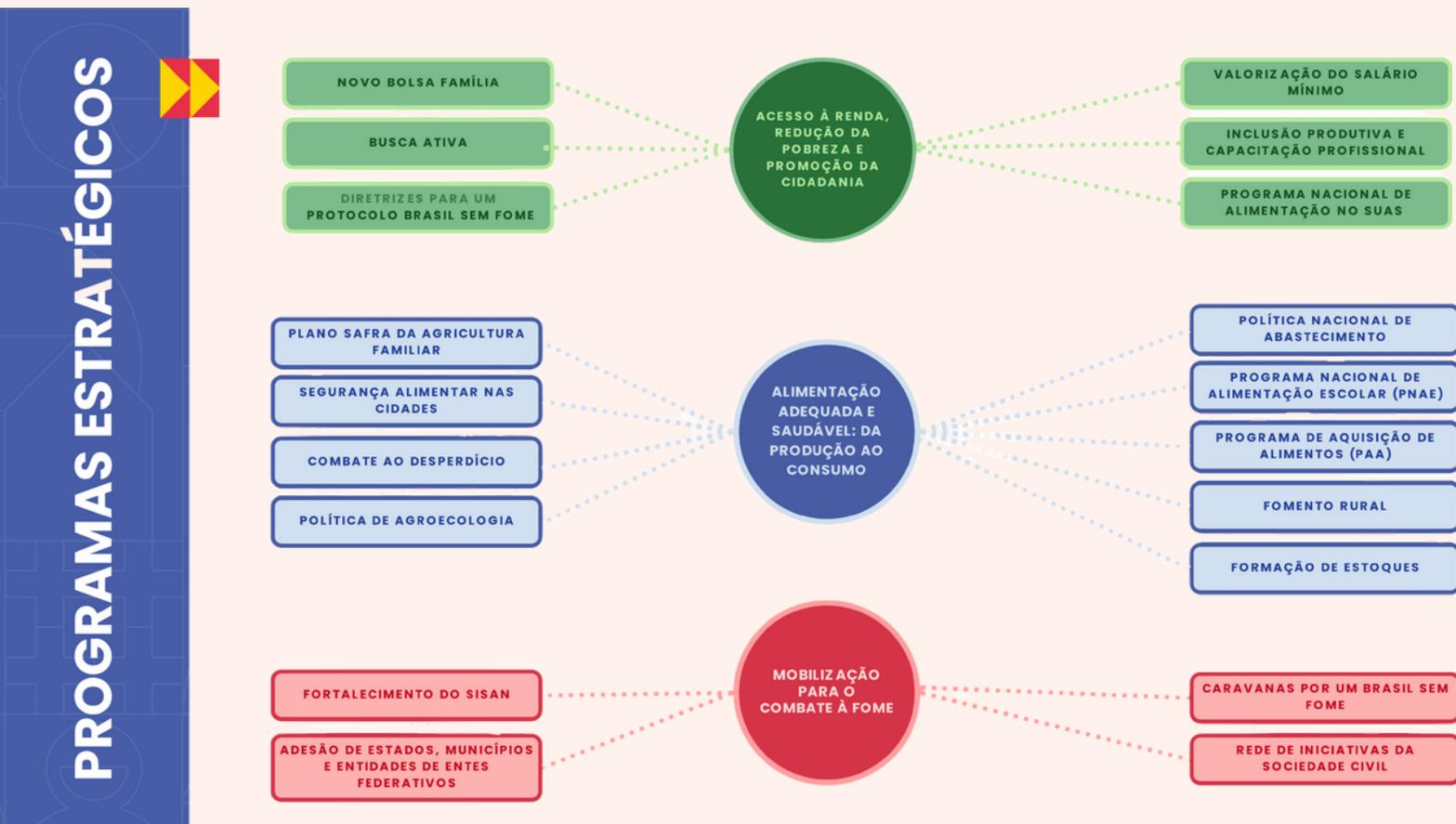
As iniciativas desenvolvidas em Juiz de Fora antecipam o projetado pelo Governo Lula, sendo por isso fortalecidas, eventualmente, até com o novo aporte de recursos. Os novos programas darão margem para que o município amplie ainda mais as suas ações voltadas para o combate à fome, o acesso à alimentação adequada e a geração de emprego e renda.



Foto: Nathália Leite/PJF

Dividido em **três eixos**, “Acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania”; “Segurança Alimentar e Nutricional: alimentação saudável da produção ao consumo”; e “Mobilização para o combate à fome”, o Plano Nacional tem como metas tirar o Brasil do Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas para Alimentação e a Agricultura (FAO) até 2030; Reduzir a insegurança alimentar e nutricional, especialmente a insegurança alimentar grave; e reduzir, ano a ano, as taxas de pobreza da população.

O conjunto de estratégias e ações articuladas no Brasil Sem Fome é baseado na retomada de programas e medidas exitosas, na implementação de novas soluções e na mobilização nacional de entes federativos, dos três poderes da República e da sociedade civil. Na retomada estão medidas como: a Valorização do salário mínimo; novo Bolsa Família; Reajuste do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Fortalecimento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); e o Maior Plano Safra da Agricultura Familiar da história.



Fonte: Site do Governo de Minas - Plano Brasil Sem Fome

A implementação de novas soluções apresenta diretrizes para: Protocolo Brasil Sem Fome: Integração em nível local entre as unidades do SUS, SUAS e SISAAN para identificação, atendimento e encaminhamento das situações de INSAN; SAN nas Cidades: ações articuladas a serem implantadas de modo integrado em 50 grandes centros urbanos (agricultura urbana e periurbana, cozinhas solidárias, PAA, equipamentos públicos e sociais de SAN); Programa Nacional de Alimentação no SUAS: oferta de refeições aos usuários dos serviços ofertados pelo SUAS em situação de INSAN; Editais do Brasil Sem Fome: apoio às iniciativas da sociedade civil na execução de ações de SAN; Novo MapaINSAN: mapeamento do risco de insegurança alimentar por município a partir da CadÚnico; Novo MapaSAN: mapeamento de equipamentos, programas e institucionalidades de SAN a partir da MUNIC e da Estadic do IBGE; e Monitoramento anual de INSAN através da PNAD Contínua.



Produção do agricultor Carlos Roberto Valle Bastos participante do Programa Comida Boa e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Fotos: Nathália Leite/PJF

# Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

O Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Plamsan-JF) possui quatro eixos. Confira abaixo juntamente com as ações que já foram e estão sendo desenvolvidas no município:

## Eixo 1: Juiz de Fora Sem Fome

Ações de combate à fome são intensificadas no município de Juiz de Fora para que a população tenha cada vez mais acesso à comida de verdade. Uma das estratégias apontadas que a Prefeitura de Juiz de Fora já vem implementando é o Fortalecimento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O município de Juiz de Fora, em 2021, criou o Programa Municipal de Compras Institucionais da Agricultura Familiar, o Comida Boa, que dispõe sobre as compras públicas da agricultura familiar.



Agricultor Carlos Roberto Valle Bastos entregando as verduras e legumes na instituição socioassistencial pelo Programa Comida Boa. Foto: Cedida pelo agricultor



Crianças das creches parceiras da PJF recebem alimentos estocáveis e perecíveis da agricultura familiar por meio do PNAE. Foto: Nathália Leite/PJF

Por meio de chamamento público, de 2022 a 2023 foram entregues às instituições socioassistenciais conveniadas ao governo municipal, **13 toneladas de verduras, legumes e frutas e 780 quilos de manteiga**. Em 2023, a PJJF prepara nova chamada pública para abastecer os dois Restaurantes Populares do município. A previsão é comprar mais de 27 toneladas de alimentos perecíveis da agricultura familiar, durante o período de 12 meses em 2024.

## 2022

**13** toneladas de **verduras, legumes e frutas**

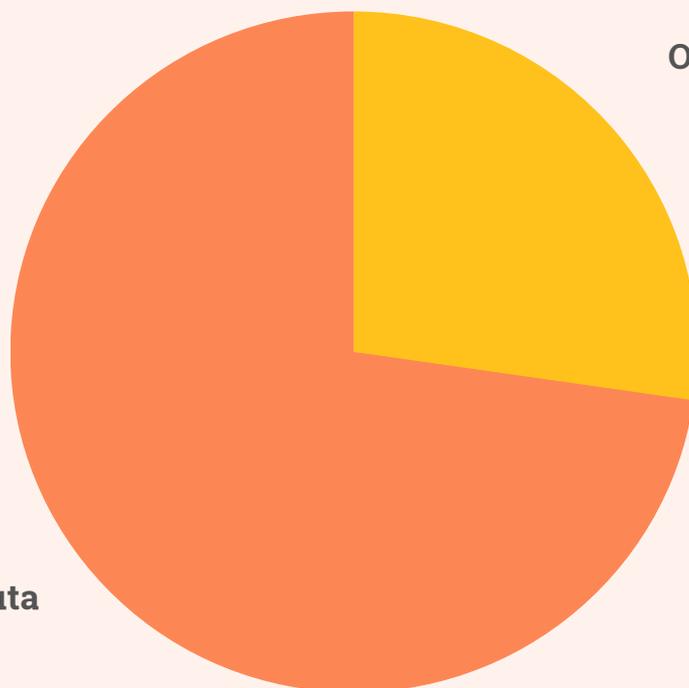


**780** quilos de **manteiga**



Além disso, em 2023, a PJJF executará mais de 80% dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na compra de alimentos da agricultura familiar. Desde junho deste ano, as cooperativas de agricultores familiares entregam: **verduras, legumes, frutas, feijão preto e vermelho, canjiquinha, leite em pó, arroz, manteiga, entre outros gêneros alimentícios**.

## 2023



O que a lei determina  
30%

O que a prefeitura executa  
80%

Na educação, desde 2022, a alimentação nas férias e recesso escolar é garantida. Em 2023, todas as 105 escolas municipais passaram a ofertar Café da Manhã e na próxima chamada, a PJJ incluirá nos itens desta refeição, além dos alimentos in natura e estocáveis, iogurte e queijo minas frescal.



Café da manhã em todas as escolas municipais de ensino regular e integral em Juiz de Fora. Foto: Carlos Mendonça/PJJ

Para a população adulta, refeições completas, balanceadas e saborosas são fornecidas com preço acessível no Restaurante Popular, para as pessoas em situação de vulnerabilidade social e alimentar a refeição é gratuita, inclusive aos finais de semana e feriados.



Restaurante Popular Centro funciona todos os dias, inclusive finais de semana e feriados. Foto: Carlos Mendonça/PJJ

Em 2023, a PJJ criou o Radar Solidário, um sistema fundamental para a construção da Rede Alimenta, que auxilia nas ações solidárias de pessoas, empresas e organizações da sociedade civil que juntam esforços no combate à fome no município.

## Eixo 2: Alimentação Saudável

A PJF também trabalha com a construção de práticas alimentares saudáveis no âmbito educacional. Através de ações em datas especiais e dentro dos Projetos Rua de Brincar e Praça Quente Pra Toda Gente, que tem objetivo incentivar o uso dos espaços públicos pela população para atividades diversas:

- Atividade de Educação Alimentar
- Oficina de Compostagem
- Oficina de Hortas Caseiras Agroecológicas
- Teatro com as crianças sobre o uso dos agrotóxicos e alimentação saudável
- Distribuição de história em quadrinhos para colorir sobre o uso dos agrotóxicos
- Doação de mudas de hortaliças, ervas e temperos.



Foto: Nathália Leite/PJF



Foto: Nathália Leite/PJF



Foto: Nathália Leite/PJF

Além disso, a PJF vem desenvolvendo ações voltadas à melhorar o estado nutricional da população, buscando aumentar o percentual de registro de formulários de marcadores de consumo alimentar de crianças menores de 10 anos e atividades coletivas de Educação em Saúde voltadas para a promoção da saúde.

### Eixo 3: Sistema Agroalimentar

Para além das ações de acesso à alimentação, a PJJ se preocupa com o Sistema Agroalimentar por completo, desde a produção do alimento até a geração de emprego e renda.

Em 2023, **360 quilos de sementes de feijão vermelho orgânico e 420 quilos de sementes de milho BRS Caimbé** foram distribuídos a cerca de 20 agricultores de Juiz de Fora. Além disso, com o Programa Municipal de Mecanização Agrícola e Apoio à Logística e Infraestrutura nas Propriedades Rurais (Porteira pra Dentro), a PJJ apoia e potencializa o desenvolvimento da agricultura nas pequenas e médias propriedades agropecuárias e agroindustriais da cidade, prestando serviços subsidiados de equipamentos agrícolas aos agricultores do município.



Foto: Nathália Leite/PJJ



Foto: Gil Velloso/Arquivo PJJ

Ainda, mobilizada na pauta agroecológica, de produção, distribuição e acesso a comida, em 2022, a PJJ doou, em parceria com o governo do Estado, 90 kits de sementes de hortaliças às famílias em vulnerabilidade social das regiões Norte, Sul e Leste, ação esta que deu forma a produção de alimentos nas hortas comunitárias.



Kits sementes de hortaliças entregues às comunidades das regiões Norte, Sul e Leste. Foto: Nathália Leite/PJJ



Horta Comunitária do Bairro Barbosa Lage, Zona Norte. Foto: Nathália Leite/PJJ

Juiz de Fora conta com 22 feiras livres diurnas e uma feira noturna. Na gestão Margarida Salomão, a PJJ lançou o edital das feiras, uma demanda histórica: a primeira licitação do setor que regulamenta as atividades neste segmento e que oportuniza ainda mais feirantes e agricultores a comercializarem seus produtos, com a ampliação de novas unidades comerciais nas feiras. O município também conta com o Mercado Municipal, outro espaço de comercialização e valorização da produção local. No momento passa por uma revitalização, que ampliará a quantidade dos serviços oferecidos, fomentando a agricultura, artesanato, turismo e a cultura da cidade.



Feira Noturna movimenta mais de três mil pessoas todas às quartas-feiras na Praça Antônio Carlos no Centro. Foto: Gil Velloso/Arquivo PJJ

Segundo a ser regulamentado no estado, o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) de Juiz de Fora, que já soma 28 anos de existência, tem 55 estabelecimentos registrados ativos, destes, 41 são de agricultores familiares e 7 coordenados por mulheres. O SIM é pautado por regulamento elaborado conjuntamente aos proprietários dos empreendimentos agroindustriais, a suas representações, aos membros da iniciativa pública municipal e aos agentes da tecnologia de alimentos, considerando as características regionais da produção agropecuária e agroindustrial em nosso município. As ações visam orientar as pequenas agroindústrias na necessidade de legalização da atividade agroindustrial, garantindo o acesso ao mercado consumidor formal, alcançando maior sustentabilidade da atividade e segurança na qualidade do alimento. O regulamento viabilizou pequenos projetos agroindustriais, promovendo oportunidades de negócio, de empregos e de renda no campo.



Foto: Nathália Leite/PJF

A PJF também apoia Arranjos Produtivos Locais (APL). Em 2023, foi reconhecido o APL do Queijo Minas do Caminho Novo, o primeiro do produto a receber certificação no estado de Minas Gerais. Mais de 100 produtores participaram de eventos e reuniões sobre o APL em 2022, numa articulação que envolveu as secretarias de Agricultura, pecuária e Abastecimento; Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade; Turismo e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais (Sede-MG).

Duas rodadas de Negócios que somam a participação de 30 agricultores e três cooperativas de Juiz de Fora e região foram realizadas. Treze produtores fecharam negócios durante as próprias rodadas, e todos saíram com perspectiva de firmar negócios. O que fortalece o acesso à alimentação saudável e gera renda com a comercialização local.



Foto: Nathália Leite/PJF

## Eixo 4: Governança e Participação



Abertura da 4ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Foto: Guilherme Mattos/PJF

A intersectorialidade do SISAN é um desafio que a PJF não deixa de enfrentar, pois o combate à fome e a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada só é possível com o compromisso de todos e todas. As instâncias do SISAN são essenciais para a Segurança Alimentar e Nutricional da população. Por essa razão, seguindo o estabelecido na Lei Municipal nº 13.150, de 2015, a PJF, visando o fortalecimento da democracia, a formação cidadã e as institucionalidade do SISAN, viabiliza as seguintes ações de governança e participação:

- Elaboração do Diagnóstico do Sistema Agroalimentar do Município de Juiz de Fora, que identifica a situação atual do sistema, da produção ao consumo, que serviu de base para a construção do Plamsan-JF (2022)
- Realização da 4ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Juiz de Fora (2023)
- Elaboração do primeiro Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Juiz de Fora (2023)
- Capacitação de Segurança Alimentar e Nutricional de Juiz de Fora com a participação da Presidente Nacional do Comsea, Coordenadora do II VIGISAN, Diretoras do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Vice-Presidente do Consea-MG, Professores da UFJF, Secretárias Municipais e o ex Secretário Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS. (2023)

- Reuniões quinzenais regulares da Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Juiz de Fora (CAISAN-JF), composta por nove secretárias e secretários municipais
- Criação do Grupo Operativo da CAISAN-JF, para acompanhamento das ações do PLAMSAN-JF
- Reuniões mensais regulares do COMSEA-JF



Capacitação de Segurança Alimentar e Nutricional. Foto: Nathália Leite/PJF

